

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CARTAXO REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E OITO

-----Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e oito, às catorze horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Valada, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Cartaxo, sob a Presidência do Senhor **DR. PAULO ALEXANDRE FERNANDES VARELA SIMÕES CALDAS**, e com as presenças do Sr. Vice-Presidente, **ENG. FRANCISCO JOSÉ SILVÉRIO CASIMIRO**, e Vereadores, Senhora **DRA. RUTE ISABEL RIBEIRO OURO**, Senhor **DR. PEDRO MIGUEL MAGALHÃES RIBEIRO**, Senhor **DR. MANUEL HENRIQUE LOPES JARÊGO**, Senhora **DRA. MARIA MANUELA AGUIAR ESTÊVÃO** e Senhor **PROF. MÁRIO JÚLIO ROQUE REIS**. ----- .

ABERTURA – Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram catorze horas e trinta minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia, previamente elaborada e datada de vinte e dois de Fevereiro do corrente ano. -----

APOIO – Secretariou e prestou apoio técnico e administrativo, a coordenadora do Gabinete Jurídico da Autarquia, Dr.^a Maria de Lourdes Ouro Martins Sardinha. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

-----**APROVAÇÃO DE ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR**-----

-----A acta da reunião ordinária de doze de Fevereiro de dois mil e oito foi previamente distribuída, e sob proposta do Senhor Presidente, colocada à votação do Executivo. -----

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida acta.-----

1/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----**O SENHOR PRESIDENTE**-----

-----**Freguesia de Valada**-----

-----No uso da palavra, cumprimentou o restante executivo, todos os presentes e agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, por ter recebido o executivo na “sua casa” e disse que era com muito prazer que neste dia o executivo municipal levava a cabo mais uma reunião do executivo descentralizado pelas freguesias do concelho. -----

-----Referindo-se a Valada, em concreto disse que esta era uma freguesia com características especiais, uma vez que está colocada à margem esquerda do rio Tejo. -----

-----Todavia, não há bela sem senão e aqui esta proximidade com o rio tem as suas desvantagens, algumas bem conhecidas pela população (referiu as cheias passadas), e outras mais recentes, com carácter burocrático que derivam do mesmo e limitam a actuação dos municípios e do poder local. Não obstante estas limitações disse que os eleitos do concelho sempre estiveram atentos às características desta freguesia e o reflexo disso são os projectos que tem sido desenvolvidos e os que hoje se pretendem implementar. -----

-----Acrescentou que esta era apenas uma nota introdutória, ao longo desta reunião irá ter oportunidade de explicar melhor cada situação em concreto dava a palavra aos presentes e ao Senhor Presidente da junta de freguesia. -----

-----Distinguiu como prioridades de intervenção:-----

-----Saneamento básico em toda a freguesia; -----

-----Rede viária de toda a freguesia; -----

-----Valorização urbanística; -----

-----Possibilidade de reabilitação e crescimento de habitação em toda a freguesia;

-----Construção de equipamentos sócio-culturais e outros; -----

-----Requalificação quer da margem ribeirinha quer dentro dos aglomerados urbanos.-----

-----**O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VALADA**-----

-----**Freguesia de Valada**-----

-----No uso da palavra, cumprimentou os presentes e agradeceu a presença desta reunião de Câmara e a sua vereação, uma vez que esta freguesia há muito que não era contemplada com este tipo de reuniões.-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----Na sua perspectiva, o desenvolvimento da freguesia de Valada assenta em quatro pilares fundamentais: a habitação, saneamento básico, vias de comunicação e o turismo. Relembrou que esta freguesia nos últimos vinte anos perdeu mais de 50% da sua população, o que para si não faz sentido, uma vez que é freguesia a sessenta quilómetros de Lisboa, desde da sede do concelho a quinze quilómetros, e que tem todas as condições para um desenvolvimento habitacional, ao contrário das freguesias vizinhas onde essa situação não acontece.-----

-----Salientou que neste momento existe a Lei da Água que não permite a expansão da freguesia de Valada no que diz respeito à urbanização, frisando que mesmo que o PDM seja alterado, passando zonas de reserva agrícola ou ecológica para zonas de habitação, continuando a vigorar esta Lei. Não faz sentido alterar o PDM, uma vez que a Lei não permite que sejam construídas habitações a menos do nível das cheias de 1979 e que o piso de elevação não pode ser além das águas furtadas. -----

-----Relativamente ao saneamento básico, disse que não faz sentido criar habitação e condições turísticas, se não existir saneamento básico para todas as pessoas da freguesia, frisando que uma situação que o entristece é o facto de na aldeia de Porto Muge existir saneamento básico enterrado há cerca de trinta anos que não funciona, porque as pessoas continuam a colocar o seu saneamento básico para fossas sépticas o que não faz sentido. -----

-----Quanto às vias de comunicação, disse que numa freguesia é necessário que existam condições para chegada e partida dessas mesmas localidades, estando a freguesia de Valada a ser servida por duas estradas nacionais, E.N. 3.2 e E.N. 3.3, que não oferecem condições para entrada e saída desta freguesia. -----

-----Referiu que após a criação das infra-estruturas citadas, se aposte no desenvolvimento turístico, uma vez que o concelho do Cartaxo pretende colocar a sua marca no aspecto turístico a nível nacional pode e deve fazê-lo através da freguesia de Valada pelas suas excelentes condições naturais. -----

-----Referiu ainda que a freguesia de Valada está demasiado carenciada em relação a determinadas infra-estruturas que já foram criadas noutras freguesias, para as quais vai continuar a debater-se no sentido de corrigir as assimetrias. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO AO ABRIGO DO N.º5 DO ARTIGO 84º**
DA LEI N.º169/99, DE 18 DE SETEMBRO-----

-----**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VALADA**-----

-----**Freguesia de Valada**-----

-----Começou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia de Valada, disse que deveria haver um respeito pelos órgãos autárquicos e lamenta o facto da Assembleia de Freguesia de Valada não ter sido oficialmente informada da presente reunião. -----

-----Em relação ao lixo agrícola disse que, no último mandato da Assembleia Municipal, a Dra. Manuela Estêvão, assim como inúmeros membros da Assembleia Municipal, onde também se inclui, falaram e deram exemplos de como resolver este problema. Foi o PSD, na altura que forçou e que insistiu e colocaram-se nos locais. Neste sentido disse que não basta fazer e colocar as coisas pois é necessário divulgar, partilhar e envolver todos os agentes nas acções, para que tenham conhecimento e para que possam usufruir e tirar proveito disso. -----

-----Quanto às críticas que foram focadas em relação aos últimos mandatos e aos últimos presidentes, nomeadamente de junta de freguesia, disse que na sua opinião todos quiseram fazer o melhor para a freguesia, por isso quando houve dizer que “agora é que se faz tudo”, não concorda pois não considera que tal seja verdade. -----

-----Quanto à aquisição da carrinha, disse que até já se justificava haver uma segunda carrinha, dado a distância entre todas as povoações e a distância à sede de concelho. Neste sentido lembrou que o PSD, representado pelo Deputado João Oliveira, no último manifesto eleitoral, apresentou uma proposta para aquisição de uma carrinha para Valada, houve muitas pessoas que não concordaram e até disseram que era impensável tal ideia. -----

-----Disse que fica contente por terem mudado de ideias e deixou o desafio para aquisição de uma segunda carrinha. -----

-----Em relação à construção, referiu que há inúmeras contradições, pois os organismos públicos disponibilizaram uma verba para arranjar e recuperar e manter os diques, no entanto agora dizem que os diques não fazem a sua função. Neste sentido e em nome pessoal, disse que não deseja que Valada tenha uma espécie de “muro de Berlim” ou

4/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

de “Muralha da China”, pois visitar os diques ninguém irá e na altura alguns desses muros serviriam para separar mais algumas localidades da freguesia de Valada. Disse ainda se a intenção é separar Valada do resto do concelho é bom que o digam. Na sua opinião são contradições que têm de ser objectivamente focadas e apresentadas. -----

-----Referiu que a Assembleia de Freguesia e os seus membros, já disponibilizaram e já enviaram cartas aos grupos parlamentares para serem recebidos em conjunto com a população, com um movimento e com um abaixo-assinado de todo o concelho, para manifestar tal posição. -----

-----Disse ainda que na acta da aprovação do orçamento para 2008, a Assembleia de Freguesia falou com o Senhor Presidente da Câmara Municipal e na sequência desta conversa ficaram alguns compromissos, nomeadamente o saneamento básico que irá iniciar na freguesia de Valada. Apesar de ter sido um compromisso verbal, para si vale tanto um escrito. -----

-----Ficou combinado, nomear uma comissão para avaliar e verificar os diques e a sua recuperação, assim como o compromisso de que as verbas que ficarem ou que não forem utilizadas na recuperação dos diques irão ser utilizadas na freguesia. -----

-----**O SENHOR PRESIDENTE** -----

-----**Freguesia de Valada**-----

-----No uso da palavra e em resposta ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Valada, disse que os compromissos são assumidos para com a população de Valada e assumidos pela autarquia pelo que é exequível. -----

-----O trabalho dos diques está a ser acompanhado pela CCDRLVT, pelos técnicos da Câmara Municipal e pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----

-----A Câmara Municipal não pode garantir que as verbas que ficarem ou que não forem utilizadas, no trabalho dos diques posteriormente não sejam resgatadas pela entidade competente uma vez que existe um contrato programa entre a Administração Central e a Administração Local, no entanto a autarquia vai fazer os possíveis para que a mesma fique para a freguesia de Valada. -----

-----Concluiu, dizendo que este compromisso foi definido neste contexto e com esta realidade. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----**O VEREADOR PEDRO RIBEIRO**-----

-----**Freguesia de Valada**-----

-----No uso da palavra e sobre a questão dos resíduos agrícolas, disse que, tinham sido feitas algumas reuniões com associações de agricultores e o que ficou consignado com os mesmos é que seriam eles a divulgar junto dos seus associados tal informação.-----

-----**A VEREADORA DRA. RUTE OURO**-----

-----**Freguesia de Valada**-----

-----No uso da palavra e sobre esta questão disse que, tinha pedido auxílio ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, para tentar falar directamente com os agricultores da freguesia, pois acha que se deve agendar uma reunião conjunta para esclarecimentos sobre o tipo de resíduos e dos problemas que afectam.-----

-----Referiu que a responsabilidade não pode ser só da Câmara Municipal, pois também tem de partir da boa vontade das associações dos agricultores.-----

-----Salientou que foram convocadas algumas reuniões em que as associações de agricultores não compareceram.-----

-----**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VALADA**-----

-----**Agricultura – Freguesia de Valada**-----

-----No uso da palavra e quanto à questão dos agricultores, disse que foi constatado que o envolvimento dos agricultores, dos produtores e das associações não foi suficiente, independentemente das tentativas que foram feitas.-----

-----Disse ainda que, a autarquia é que tem de impulsionar tal processo, pois não é possível o produtor ou uma pequena associação fazê-lo individualmente, tem de ser em conjunto com toda a Lezíria.-----

-----**Vias de Acessibilidades para Valada**-----

-----Disse que Valada precisa de acessibilidades pois é a freguesia mais distante do concelho, ao contrário das outras freguesias do concelho que estão todas ligadas, com excepção à freguesia de Vale da Pedra. Valada necessita de alternativas e entende que nada está pensado quanto às mesmas. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

Qualidade da Água de Valada

-----Quanto à água que se bebe na freguesia de Valada, disse que algumas pessoas têm notado alguma diferença na sua qualidade.-----

-----Disse que, a água tinha qualidade quando provinha da Barragem de Castelo de Bode, no entanto devido a uma ruptura na barragem, Valada deixou de ser abastecida por esta e começou a ser abastecida pelo furo número um de Valada. -----

Taxa de Inertes

-----Quanto à implementação da taxa de inertes recorda que, em Assembleia Municipal, ficou decidido que uma percentagem desta taxa ficaria para as freguesias, concretamente para as povoações e para os locais onde esses inertes iriam ser retirados, no mínimo seriam utilizados na recuperação das estradas e vias danificadas pelo transporte desses inertes. No entanto, continuam a ser retirados inertes na freguesia de Valada e esta continua sem alcatrão e sem saber onde está esse dinheiro ou se a taxa está a ser ou não cobrada. Salientou que se a taxa não está a ser cobrada, deveria estar porque está prevista na Lei. -----

Valada XXI

-----Por último disse que, todos os membros da Assembleia de Freguesia estão disponíveis para colaborar com o executivo e com os órgãos autárquicos, não só em Valada mas também noutras freguesias e que espera que o projecto Valada XXI seja uma realidade. A população de Valada tem de conhecer o projecto Valada XXI e deve ser ouvida. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VALADA

Qualidade da Água de Valada

-----Questionou o Senhor Presidente da Assembleia da Junta de freguesia de Valada se tinha dúvidas quanto à qualidade da água fornecida pela EPAL. -----

-----Referiu que Valada não está a ser abastecida pela Barragem de Castelo de Bode devido a uma avaria. Informou, que a EPAL está a aguardar uma peça que vem da Alemanha para reparar a referida avaria, e após a reparação, a freguesia de Valada passa a ser abastecida pela barragem. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

Valada XXI

-----No uso da palavra disse que nunca tinha apresentado fisicamente o Projecto Valada XXI, porque não tem o mesmo em seu poder, no entanto lembrou que já tinha apresentado o mesmo verbalmente na Assembleia de Freguesia.-----

O SENHOR PRESIDENTE

Taxa de Inertes

-----No uso da palavra disse que a cobrança da taxa de inertes está na lei, mas ainda não existe o acordo final entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses, os promotores privados e o Ministério do ambiente para a aplicação da referida tarifa. Quando tal acontecer, é legítimo que uma parte do dinheiro seja afectada ao sítio da exploração dos inertes.-----

-----Agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Freguesia de Valada e deu a palavra ao Munícipe, Senhor Carapinha.-----

MUNÍCIPE SR. CARAPINHA

Freguesia de Valada

-----Disse que na lógica do vinho, tem muita importância o conceito quinta, ou seja o conceito de habitar no campo, mas para isso é necessário água, saneamento e melhor iluminação, sobretudo na proximidade das quintas habitáveis. Referiu ainda que, é necessário alguma capacidade de ampliação das instalações para haver algum aumento de qualidade de vida, assim como alguma intervenção no PDM, para permitir a construção de habitações. ----

-----Chamou a atenção do executivo municipal para as inúmeras instalações agrícolas que estão desocupadas e degradadas, considera lamentável deixar cair o que faz parte do património de Valada. Salientou que se for instalada água da rede estas instalações agrícolas poderão ser novamente habitadas.-----

-----Disse ainda que a vida no campo é esperança, na rota do vinho, e poderá ser turismo de quinta, com participação activa nos trabalhos e valorização da lezíria do concelho.

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

Valas

-----Pedi a intervenção da Câmara Municipal na limpeza e manutenção destas valas de regadio.-----

Poluição das águas

-----Solicitou vistorias a furos antigos e abandonados no concelho do Cartaxo, no sentido de evitar a poluição dos níveis subterrâneos, uma vez que o concelho do Cartaxo esteve isento, durante muitos anos, das licenças de abertura de furos.-----

Tasquinha da Ponte

-----Em relação à Tasquinha da Ponte informou que este estabelecimento tem péssimas condições ambientais, o que em termos turísticos não é um bom cartão de visita.-----

INFORMAÇÕES DO SENHOR VICE-PRESIDENTE: -----

O SENHOR VICE-PRESIDENTE

20ª Edição Festa do Vinho

-----No uso da palavra, cumprimentou os presentes e deu conhecimento que no passado dia doze de Fevereiro, os técnicos da CMC reuniram com representantes da ASAE, para se inteirarem das exigências e das necessidades de adaptação do recinto da festa do vinho, colectividades e das próprias pessoas que vão lá estar representadas, no sentido de se adequarem o melhor possível às exigências da ASAE e, assim, proporcionar uma qualidade ainda maior à Festa do Vinho.-----

A Câmara tomou conhecimento.

Projecto de Carta Educativa

-----Deu ainda conhecimento que reuniu com o Prof. Abel Santos, responsável pela Escola Superior de Desporto de Rio Maior, que desenvolveu há cerca de quatro anos atrás um projecto de carta educativa para o concelho do Cartaxo, entendendo o mesmo, que o Cartaxo precisa de uma actualização desse trabalho com um plano de desenvolvimento desportivo que agregue as evoluções legislativas e das próprias infra-estruturas que a CMC tem vindo a colocar à disposição das colectividades e dos clubes, devendo o plano de desenvolvimento desportivo reflectir essa nova realidade.-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----Como tal, propôs à Escola Superior de Desporto de Rio Maior e ao Prof. Abel Santos que fizessem uma proposta à CMC, no sentido da actualização e desenvolvimento moderno desse plano desportivo, que tinha um capítulo fundamental dedicado a Valada e ao desenvolvimento das actividades desportivas na freguesia de Valada pela sua especificidade e, nomeadamente pela possibilidade da prática de desportos ligados ao rio Tejo.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Comissão organizadora da 20.ª Festa do Vinho**-----

-----Informou que no passado dia catorze de Fevereiro, reuniu com a comissão organizadora da festa do vinho, no sentido de discutir o programa da festa do vinho, que este ano aposta essencialmente na participação das colectividades do concelho e de outros, segundo parcerias estabelecidas com a Associação de Municípios Portugueses do Vinho.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Procissão do Senhor dos Passos**-----

-----Deu conhecimento que no passado dia vinte e quatro de Fevereiro, se realizou a procissão do Senhor dos Passos, com grande participação da população que assistiu a um evento que há mais de três décadas não se realizava no Cartaxo.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**1.ª Prova da Taça de Portugal de Equipas de Clube**-----

-----Deu ainda conhecimento que no mesmo dia, se realizou a primeira prova da Taça de Portugal em ciclismo, para formações do escalão Sub-23, organizada pelo Clube de Ciclismo José Maria Nicolau.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Freguesia de Valada**-----

-----Relativamente à freguesia de Valada, disse que é uma localidade que preocupa o executivo, e que o elencar de prioridades apresentadas pelo senhor Presidente de Junta, demonstra um extremo conhecimento da sua freguesia, que coloca em primeiro lugar a questão da habitação e da desertificação da freguesia ao longo dos últimos anos.-----

-----Salientou que a autarquia e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) estão a desenvolver esforços na elaboração de um relatório, com o objectivo de avaliar as reais condições da freguesia para acolher uma maior fixação de população, provando que a freguesia está protegida das cheias por um sistema de diques que no espaço

10/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

de cem anos são eficazes na protecção da mesma, existindo actualmente um sistema de barragens do lado português e espanhol que permite uma gestão do caudal do rio, e como tal, a Lei da Água não pode ser aplicada à Freguesia de Valada.-----

-----Salientou ainda que o PDM permite o desenvolvimento de Valada, com melhores acessibilidades permitindo um crescimento turístico. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Pastelaria Londres II**-----

-----Informou sobre a decisão do processo de contra-ordenação n.º 63/2007 instaurado ao estabelecimento “Pastelaria Londres II”, que vai no sentido de aplicar: -----

-----a) Condenar o arguido na coima de 12.500,00 € (doze mil e quinhentos euros) da contra-ordenação p.p. nos termos do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, artigo 28.º, n.º 2, alínea b), do mesmo diploma legal e artigo 22.º, n.º 3, alínea a), da Lei n.º 50/2006, de 29 de Agosto.-----

-----b) Ordenar o encerramento do estabelecimento. -----

-----c) Condenar a arguida no pagamento de custas de processo, nos termos do disposto no artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 244/95, de 14 de Setembro, no montante de 40 € (quarenta euros) correspondente a encargos com comunicações, nomeadamente com as notificações efectuadas; -----

-----d) Todavia, fazendo uma ponderação de todos os interesses em presença suspende-se a execução da sanção acessória de encerramento, sob condição de a arguida promover as necessárias obras de insonorização do estabelecimento no prazo de 60 dias. -----

-----A presente decisão torna-se exequível se não houver impugnação judicial nos termos do disposto no artigo 59.º e seguintes do DL n.º 433/82, de 27/10 e em caso de impugnação judicial pode o Tribunal decidir mediante audiência ou, se a tal se não opuser o Ministério Público e o arguido, mediante simples despacho. -----

-----A coima e as custas devem ser pagas no prazo de dez dias posteriores ao termo do prazo a que se refere o citado artigo 59.º e em caso de impossibilidade de pagamento tempestivo deve tal facto ser comunicado a este Município. -----

-----Notifique por carta registada com aviso de recepção. -----

-----Registe. -----

11/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Comemorações dos 150 anos do nascimento de Mestre Cid**-----

-----Informou que este ano se comemoram 150 anos do nascimento de Mestre Cid, que desenvolveu a actividade de professor primário na cidade do Cartaxo, e que no âmbito dessas comemorações será publicada uma obra dedicada a este ilustre professor do concelho, tendo a autarquia decidido editar mil exemplares, que serão depois distribuídos pelas Juntas de Freguesia, colectividades e bibliotecas do concelho, de forma a divulgar e registar o trabalho desenvolvido por este cartaxeiro, representando um investimento de 9.520 € (nove mil, quinhentos e vinte euros).-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

INFORMAÇÕES DOS SENHORES VEREADORES-----

-----**A VEREADORA DRA. RUTE OURO** -----

-----**Lavagens de contentores**-----

-----No uso da palavra, cumprimentou os presentes e deu conhecimento que no passado dia catorze de Fevereiro, se iniciou a lavagem dos cerca de mil e quinhentos contentores da cidade, que se vai estender até todas as freguesias, devendo estar concluída em finais de Março a lavagem dos cerca de mil e quinhentos contentores do concelho do Cartaxo.-----

-----Salientou que o objectivo da autarquia é realizar este tipo de intervenções de forma mais frequente e periódica, adoptando acções de limpeza trimestralmente, tendo sido desencadeado o procedimento com vista à regularização dessa intervenção, no sentido de contribuir para uma maior valorização da via pública e um maior bem-estar da população. ---

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Autoridade Nacional de Protecção Civil** -----

-----Informou que no passado dia vinte e cinco de Fevereiro decorreu a primeira reunião entre a CMC e a Autoridade Nacional de Protecção Civil, com a presença das forças de segurança do concelho (PSP e GNR), bem como representantes da Protecção Civil municipal, sobre a elaboração do Plano de Emergência para o Risco Sísmico no concelho do

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

Cartaxo, que se estima ser um dos mais afectados da Área Metropolitana de Lisboa em caso de sismo, devendo estar concluído até ao próximo dia quinze de Abril.-----

-----Salientou que até à criação do Posto de Comando Avançado no Cartaxo, a CMC contará com o apoio do Município do Gavião, com o qual o Cartaxo vai estabelecer reuniões periódicas.-----

-----Informou ainda que, no ano de 2008, foram realizadas mais de duas mil horas de formação de emergência nas escolas, um trabalho de equipa que está a ser desenvolvido pelos BMC e o Gabinete da Educação, que apesar de estar ainda numa fase inicial, é objectivo da autarquia abranger todas as escolas do concelho, no sentido de as preparar para situações de perigo.-----

-----Acrescentou que também estão a ser desenvolvidos planos de emergência para cada uma das escolas do concelho, prevendo-se a sua conclusão no próximo ano.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**A VEREADORA DRA. MANUELA ESTÊVÃO**-----

-----**Freguesia de Valada**-----

-----No uso da palavra, cumprimentou os presentes e disse que, sendo esta a sua freguesia, tem assistido como todos, a algum ostracismo dos sucessivos executivos no que respeita à Freguesia de Valada.-----

-----Salientou que a Câmara Municipal do Cartaxo está em falta para com a freguesia de Valada, porque se fôr contabilizado em investimento per capita feito em todas as freguesias, conclui-se com toda a certeza que Valada fica na cauda, não sendo necessário fazer contas, apenas visitar a freguesia para constatar que o investimento feito nesta freguesia ficou muito aquém daquilo que foi feito nas outras freguesias.-----

-----Não tem dúvidas que se Valada fosse uma das maiores freguesias do concelho, como é o caso de Pontével, os investimentos já tinham sido feitos, não estavam há cinco ou seis anos a falar de projectos para Valada, como o «Valada XXI». Referiu que quando estava na Assembleia Municipal e, portanto, há seis anos, o Partido Socialista falava sistematicamente no projecto «Valada XXI» e passados seis anos Valada continua na situação como todos conhecem.-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----Após uma breve análise das zonas ribeirinhas do país e alguns investimentos feitos em quatrocentas praias fluviais, apresentou como referência e exemplo o que poderia eventualmente ser em Valada, uma intervenção feita em comparação com a Câmara Municipal de Constância, Vila Nova da Barquinha e Chamusca, na zona ribeirinha ligada ao recreio, lazer, desporto, desenvolvendo oportunidades para criação de novas empresas e empregos, nomeadamente na restauração, comércio e serviços. -----

-----Referiu que Valada está esquecida no concelho, e que podia ser a pérola desta região. Mas, quando o Eng. Casimiro disse que nas outras regiões o investimento nas zonas ribeirinhas foi feito antes da nova Lei da Água, questionou porque não o fizeram antes, uma vez que o Partido Socialista está no poder há cerca de trinta anos. -----

-----Referiu ainda que ao contrário da opinião do senhor Presidente da Junta, os Vereadores da oposição conhecem Valada, alguns nasceram em Valada e falam muitas vezes desta freguesia. Portanto, acha que Valada parou no tempo, uma vez que se tem perdido muito investimento de qualidade, nomeadamente no âmbito da restauração e do turismo, e que há cerca de um ano foram procurados por alguém que queria fazer um restaurante de qualidade e que foi sistematicamente posto de lado. -----

-----Salientou ainda que continua a acreditar que quando há vontade política tudo se faz, e que o atraso desta freguesia se deve à falta de vontade política do Partido Socialista em fazer de Valada uma das freguesias de referência no concelho e na região. -----

-----Relativamente às declarações feitas na rádio Cartaxo pelo senhor Presidente da Junta de Valada onde acusou a oposição de não ter ideias nem projectos para Valada, lembrou ao mesmo que foi a própria que falou sistematicamente de Valada e dos seus problemas na Assembleia Municipal, como a questão do saneamento, ambiente, lixo nos campos agrícolas, e que nunca ouviu o senhor Presidente de Junta falar de Valada. -----

-----Relembrou ainda que numa Assembleia Municipal, em que estava a ser discutido o saneamento, o senhor Presidente da Junta disse que a poluição das águas subterrâneas se devia aos estrumes, e que ela lhe respondeu na altura que “nascemos os dois em Valada, quando nós nascemos não havia produtos químicos, mas sim o estrume”, é impensável alguém pensar que a poluição das águas subterrâneas se deve à utilização de estrumes. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----Salientou que se fossem poder no Cartaxo as fossas não estavam neste estado, ficando muitas coisas por fazer, como o sintético ou obras de fachada, que não considera prioritárias, não compreendendo a falta de sensibilidade para o que é importante. -----

-----Respondendo ainda ao senhor Presidente de Junta, quem fala frequentemente de Valada e dos seus problemas neste executivo nas reuniões de Câmara, é a oposição, uma vez que foram eles que levantaram o problema da proibição pelo INAG de se construir em Valada.-----

-----Salientou ainda que o senhor Presidente da Junta não tem sequer o direito de “empurrar” para cima da oposição problemas que deveriam ter sido resolvidos pelo Partido Socialista de trinta anos de inoperância e ostracismo que esta freguesia foi vetada, não aceitando nem como autarca, nem como pessoa, nem como empresária, atestados de incompetência.-----

-----Relativamente ao campo de futebol, disse que enquanto as outras freguesias com mais população e possibilidades recorreram à CMC para terem os seus sintéticos, em Valada fruto do altruísmo da população e da colectividade fizeram o seu campo de futebol relvado, sendo a única freguesia do concelho com um campo de futebol relvado resultante de uma conjugação de vontades, fazendo parte as colectividades, a população e o Sr. Presidente da Junta. É um exemplo evidente de que quando há vontade tudo se consegue, sendo um bom exemplo para as outras freguesias.-----

-----Finalmente, apelou aos técnicos do INAG, que estão sentados nas suas secretárias a debitar leis sem virem ao terreno inteirar-se dos problemas reais do país, se estão tão preocupados com a construção em Valada, venham ao terreno e façam análises de amostragem à qualidade das águas subterrâneas e vão concluir que o principal problema desta freguesia não é a construção, é o estado de insalubridade de grande parte dos lençóis freáticos. Que só num país atrasado e subdesenvolvido como este, é permitida a contaminação de lençóis freáticos com a impunidade dos organismos responsáveis, que fazem muitos exercícios de retórica com grandes discursos sobre o ambiente mas é só incompetência e hipocrisia política, com os idosos, os mais jovens ou o ambiente como temas políticos nas campanhas eleitorais, mas são estes que são sistematicamente ostracizados. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----Também está convencida que daqui por poucos anos vai haver dificuldade em ter água potável, uma vez que a EPAL já está com alguma dificuldade na captação de água devido ao elevado grau de contaminação das águas do rio Tejo. Mas a resolução destes problemas não dão voto em eleições, ao contrário de outras obras que embora não sejam tão prioritárias dão mais nas vistas e encham mais o olho. -----

-----Acrescentou que se está a hipotecar o futuro em questões ambientais, mas como têm responsabilidades pelas gerações vindouras destes atropelos e pelo facto de se ter posto em causa a sua sobrevivência, já é tarde, não há volta a dar-lhe, isso é o que alguém chamou de verdade inconveniente, como se viu que era uma verdade inconveniente porque se sentiram incomodados com aquilo que acabou de dizer. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Voto de Pesar**-----

-----Manifestou o seu voto de pesar pelo falecimento do senhor Rogério Ribeiro, que para além de ter sido Presidente da Junta de Vila Chã de Ourique, foi uma pessoa que muito doou à terra e esteve sempre disponível. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**O SENHOR PRESIDENTE**-----

-----**Freguesia de Valada**-----

-----Relativamente aos diagnósticos e às soluções, disse que os Vereadores do PSD deram um exemplo prático e claro do problema da construção em Valada. -----

-----Referiu que o senhor Presidente da Junta quando fala da sua freguesia tem todo o direito e o dever de explanar a sua perspectiva e os seus pontos de vista, tal com a Senhora Vereadora. Na sua opinião, a população de Valada, neste momento, está interessada nas soluções para a sua freguesia. -----

-----**O SENHOR VICE-PRESIDENTE**-----

-----**Freguesia de Valada**-----

-----No uso da palavra, anunciou que além de todas as obras que têm vindo a ser realizadas em Valada como o investimento que vai ser feito no saneamento básico e no tratamento das águas residuais. Teve uma reunião sobre o campo do Valadense com o Senhor

16/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

Presidente da Junta e com o Senhor Presidente do Valadense, no sentido de reabilitar e fazer um relvado novo com o apoio da CMC, uma vez que este campo está dotado de excelentes infra-estruturas em termos de rega e drenagem.-----

-----**O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VALADA**-----

-----**Freguesia de Valada**-----

-----No uso da palavra, disse que o mais importante é a resolução dos problemas de Valada e que as suas declarações na rádio vêm na sequência de uma intervenção da Senhora Vereadora Manuela Estêvão na rádio, e esclareceu que não disse na Assembleia Municipal que os terrenos da Freguesia de Valada estavam poluídos derivado do estrume, mas sim que os terrenos desta freguesia e de qualquer parte do país estão a ser continuamente alterados derivado à situação da modificação agrícola que está a acontecer no país. -----

-----Acrescentou que não só os lençóis freáticos da freguesia de Valada estão poluídos, mas sim aqueles onde é praticada a agricultura tradicional, uma vez que a agricultura que hoje se pratica é uma agricultura da produção rápida, e que todos os produtos químicos utilizados modificam as linhas de água ao nível freático. -----

-----**O VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO**-----

-----**Projecto “Valada XXI”**-----

-----No uso da palavra, questionou se as pessoas da freguesia de Valada já ouviram falar no projecto “Valada XXI” e se sabem o que é este projecto. O próprio disse não conhecer. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Criação de emprego na Freguesia de Valada**-----

-----Questionou ainda o que é que a Câmara Municipal poderia fazer em Valada para criar mais emprego e fixar os jovens à freguesia e, desta forma, evitar que eles procurem empregos fora da terra. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Segurança dos Diques**-----

-----Salientou que como o Instituto da Água – INAG não vai autorizar a construção de novas habitações para além das que já existem, porque dizem que os diques não oferecem

17/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

condições de segurança, segundo o estudo feito pelo LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil). Como tal, questionou por quanto tempo mais é que vai existir a freguesia de Valada. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Freguesia de Valada**-----

-----Salientou que toda a zona que conflui, tanto a montante como a jusante, com o rio Tejo está sujeita a ser alagada e até mais do que propriamente Valada, por que não têm diques de protecção. E como é do seu conhecimento, não têm estas limitações à construção como tem a freguesia de Valada.-----

-----Referiu que os vereadores do PSD, já lutam pela sobrevivência de Valada, daqui a pouco há dois anos e ainda não há nada de concreto que permita a construção de novas habitações para além daquelas que já existem. -----

-----Referiu ainda que a freguesia de Valada é das que tem mais potencialidades no concelho do Cartaxo, concretamente para a prática dos desportos náuticos, para o campismo e para outras actividades relacionadas com o lazer. -----

-----Para a freguesia de Valada estão orçamentadas apenas as seguintes verbas para o ano de 2008: -----

-----a) Espaço cultural de Valada..... 20 000 €-----

-----b) Viaduto da Ponte do Reguengo..... 500 000 €-----

-----Disse que no concelho do Cartaxo não se produz só vinho. Nos campos de Valada, cujos terrenos estão classificados como dos melhores que há no país, também se produzem muitas toneladas de tomate para a indústria, cevada para a indústria da cerveja, brócolos e outros produtos hortícolas. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Pedido de avaliação de prejuízos ao Ministério da Agricultura**-----

-----Salientou que quando da última colheita do tomate, disse ao Sr. Presidente em reunião de Câmara, para que fosse solicitado ao Ministério da Agricultura, uma avaliação dos prejuízos provocados pelas más condições climáticas, a fim dos agricultores poderem vir a receber alguma ajuda por parte do Estado, mas nada foi feito pela C.M.C. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Encerramento de empresas no concelho do Cartaxo**-----

18/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----Na sua opinião, mais empresas vão encerrar, em breve, as suas portas no concelho do Cartaxo, colocando mais pessoas no desemprego, para juntar aos cerca de meio milhão que já existe em Portugal.-----

-----Salientou que todos dias se ouve falar nos meios de comunicação de empresas que encerram a sua actividade pelos mais variados motivos. O número de empresas que encerram, segundo as últimas estatísticas que leu, é o triplo das que são criadas, pelo que as pessoas que perdem o seu emprego dificilmente conseguem outra oportunidade para voltarem a trabalhar.-----

-----Questionou quantos postos de trabalho prevê o Senhor Presidente que venham a ser criados durante o ano em curso, com a criação de novas empresas no nosso concelho.---

-----Por último, disse que com este Governo o país caiu no marasmo e nada é feito para inverter esta grave crise social, mas continua-se a gastar dinheiro em coisas supérfluas e a deixar para trás o que é realmente prioritário.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Dia Mundial da Mulher**-----

-----Já que a próxima reunião de câmara só deverá acontecer no dia 11 de Março, deixou um voto de louvor pelo “Dia Mundial da Mulher”, que é no dia 8 de Março.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Concurso público para a distribuição da água em baixa e águas residuais**-----

-----Solicitou ao executivo a tempo inteiro que torne pública antes da entrada em funções, a composição da comissão que vai analisar as propostas das empresas que concorreram ao concurso público para a distribuição da água em baixa e águas residuais.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Pedido da Juventude Social-Democrata**-----

-----De seguida leu um pedido feito pela Juventude Social-Democrata:-----

-----*“Valada é uma freguesia do concelho do Cartaxo, que mais pessoas recebe durante todo o ano, e de uma forma regular, apesar das fracas condições que possui para acolher todos os visitantes.*-----

-----*Entendemos que esta freguesia tem que ser alvo de investimento público, visto que está a cair em subdesenvolvimento e mesmo possuindo grande potencialidade para realizar actividades para os jovens. Apesar disso os responsáveis autárquicos têm os olhos*

19/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

fechados a tudo, já que Valada é das freguesias do concelho aquela que recebe menos verbas por parte do poder local, limitando assim as suas capacidades de desenvolvimento. --

-----Nestes anos, apenas vimos a tentativa de criação de uma marina, a qual se encontra em funcionamento, sem regulamento ou qualquer outro tipo de regra de utilização, embora já tenha sido objecto de estudos pela Escola Superior de Rio Maior e já paga pelo erário público que foi arrumado e esquecido na gaveta. -----

Em nosso entender, sempre a apostar em Valada, criando uma área única quer no nosso distrito, quer mesmo a nível do país, com um espaço que vá ao encontro das necessidades e pretensões dos jovens. -----

-----Resumindo, pretendemos uma Valada dinâmica e para isso apresentamos as seguintes ideias:-----

*-----**Zona balnear**-----*

-----A zona balnear encontra-se completamente degradada, não sendo apelativa aos visitantes que pretendem desfrutar do sol ou da proximidade do rio Tejo, tornando-se urgente uma reclassificação desta zona. -----

-----Começamos por sugerir uma limpeza e alisamento da totalidade do areal, que é hoje uma mistura de pedra e lixo, não oferecendo as mínimas condições de segurança e de higiene. -----

-----A existente estrutura de apoio à praia fluvial deve ser gerida de uma melhor maneira como por exemplo, limpeza diária durante o período de maior afluxo de turista, uma que esta já possui os necessários balneários e o bar de apoio à praia.-----

-----O grande problema da manutenção de uma praia fluvial é o próprio rio, o qual nos chega já poluído, sendo necessário garantir-mos os mínimos de qualidade aos banhistas da nossa praia, para tal devem ser realizadas análises à água, assim como, a afixação em sítio visível a toda a população, que havendo essa responsabilidade de obrigatoriedade ao executivo camarário, bem como à realização de campanhas de sensibilização à não poluição do rio e áreas envolventes. -----

-----A manutenção de toda a zona balnear deverá ser gerida por um concessionário externo ou poder local que ficará com a responsabilidade de garantir a limpeza, segurança e higiene da área. Esta concessão ficará com direito de exploração de

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

estabelecimento na sita praia com direito de aumentar a zona de esplanada, após a aprovação do projecto por parte da autarquia.-----

-----Parque de Merendas -----

-----O parque de merendas de Valada também está em elevado estado de degradação e esquecimento pelo poder local. Propomos que a reclassificação deste espaço, visto ter uma enorme potencialidade para se tornar um espaço verde onde a população poderá fazer piqueniques e descansar. -----

-----Deverá ser também um espaço de apoio e complemento da zona balnear e do Valada campos, projecto que abordaremos mais à frente, porque o parque de merendas é um local que já há muitos anos se faziam várias romarias, principalmente aos domingos, usufruído por muita gente, desde os mais jovens aos mais velhos. -----

Não chega só o embelezamento do espaço, é preciso também melhorar as condições higiénicas e de segurança. É necessário criar infra-estruturas de recreação dentro deste espaço, anexo ao parque de merendas propomos criar um parque de areia para a prática de voleibol, futebol de praia, por exemplo.-----

-----Esta área seria também consignada, cabendo ao concessionário fazer a manutenção e a limpeza, este parque de merendas, bem como a zona balnear está bem apoiada pelo parque de estacionamento, sendo mesmo esta uma das poucas infra-estruturas existentes naquele espaço. -----

-----Antigo edificio da hidráulica-----

-----Este é o local com maior capacidade de investimento e rentabilidade na zona de Valada é um espaço amplo e com potencialidades nas várias vertentes, principalmente para a população jovem. -----

-----Começando pelo edificio, onde propomos a criação de uma pousada da juventude e que seria uma das primeiras criadas fora dos grandes centros populacionais e históricos, seria uma pousada virada para a vertente do aproveitamento das potencialidades da terra, do rio e da lezíria. O edificio tem capacidade para albergar jovens em quartos múltiplos com balneários, espaço comum, entretenimentos e cozinha onde os viajantes podem cozinhar as suas próprias refeições, seria a pousada o maior albergue da zona de Valada.-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----No espaço existente entre o edifício, a antiga hidráulica e o rio, existe um grande espaço que propomos que seja convertido num parque de campismo com balneares públicos, onde os campistas adquiriam bens alimentares e higiénicos. Neste espaço, seria criado também um espaço de diversões naturais, espaço esse suficientemente grande, que poderá acolher actividades de dimensão superior, como por exemplo o festival do Tejo e organizações nacionais como o festival secundário e outros festivais que se realizam em áreas semelhantes que este espaço em Valada pode oferecer. -----

-----No espaço limitado pelo rio, propomos a criação de uma piscina fluvial onde os turistas e viajantes se podiam banhar em segurança, sendo este tipo de infra-estrutura cada vez mais procurado pelos turistas. -----

-----Conclusão, todo o espaço seria baptizado como “Valada Campos”, aproveitando toda a reclassificação para revitalizar toda a zona de Valada e o próprio concelho do Cartaxo. -----

-----Este é um projecto concreto e urgente para o concelho.” -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----O SENHOR PRESIDENTE -----

-----Pedido da Juventude Social-Democrata-----

-----No uso da palavra, disse que todas as propostas e sendo esta apresentada pelos jovens, será analisada naquilo que pode ser ou não exequível e espera que “Valada XXI” esteja concretizada quando o “Valada Campus” estiver conceptualizado, uma vez que alguns pontos são de difícil execução ou concretização. -----

-----Realçou o empenho do executivo nas negociações para a reabilitação dos diques, para que a ponte Rainha D. Amélia tivesse uma travessia rodoviária para que fosse possível aquilo que era uma ligação histórica e que era pedida há tantos anos de um lado e de outro do rio, bem como a concertação difícil com o EP – Estradas de Portugal para continuar a ser possível o transporte de cereais de vários tipos para as respectivas fábricas de transformação e de produção. -----

-----Salientou que parecia que não estava ninguém na reunião que fosse a voz da consciência de Valada, porque segundo o diagnóstico cáustico feito pelos Vereadores do PSD, parece que só eles se preocupam com Valada, o que não é verdade.-----

22/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----Disse que estão a fazer e a avançar com o que é possível em determinadas matérias, não admitindo que alguém diga que não foi feito nada e que não houve evolução, relembrando que o problema dos lixos agrícolas foi tratado neste momento, existem dois depósitos para colocar os plásticos dos agricultores que não são lá colocados, uma vez que ainda não existe consciência por parte dos agricultores. -----

-----Referiu que se somar um milhão e meio de euros pelo tabuleiro rodoviário da ponte D. Amélia, que foi um passo histórico ou seiscentos mil euros dos diques, entre outras, foram obras para a qualidade de vida de quem vive na freguesia de Valada. -----

-----Por último, disse que a freguesia de Ereira tem menos votantes que Valada e mais equipamentos, o que prova que esta gestão não se rege por votos.-----

-----**O VEREADOR PROF. MÁRIO JÚLIO**-----

-----**Freguesia de Valada**-----

-----No uso da palavra, começou por agradecer à Freguesia de Valada a recepção que fez a esta Câmara e, mais uma vez, elogiou esta boa ideia de descentralizar o debate do poder pelas oito Freguesias.-----

-----Agradeceu à população de Valada que, apesar da hora laboral, aqui está a dar a sua lição de participação e de cidadania. -----

-----Salientou que têm trazido sempre às reuniões descentralizadas dois documentos que espera servirem de contributo para o “Livro Branco” que o Senhor Presidente da Câmara se propunha concretizar no início do mandato. -----

-----Desta vez e em Valada não o fará. Está em greve de zelo. -----

-----Sobre esta matéria abordará em breve o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, de modo que se escusa a comentários sobre as necessidades da Freguesia e deixou apenas cópias do requerimento apresentado na Assembleia da República pelo Deputado do Partido Comunista Português, Miguel Tiago, após visita a Valada em Junho de 2006, mas partilhou com todos a resposta do Chefe de Gabinete do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional.-----

-----Como não tem fé, como substituiu a esperança pelos direitos e pelos deveres e como à caridade prefere a solidariedade, manifestou igualmente a sua descrença relativamente às conversações que parecem existir com o Laboratório Nacional de

23/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

Engenharia Civil porque a definição dos limites da Zona Ameaçada por Cheias, estipulada pela Lei da Água em Dezembro de 2005, assentou em estudos daquele Laboratório. -----

-----Parece-lhe que só um Governo diferente pode alterar esta decisão. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Tomada de Posição da Sedes** -----

-----Citou a Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, no país onde o relatório da OCDE considera que uma em cada cinco crianças vive em situação de pobreza:

-----«O mal-estar difuso que se sente hoje na sociedade portuguesa alastra e mina a confiança essencial à coesão nacional. Ao nível político, tem-se acentuado a degradação da confiança dos cidadãos nos representantes partidários, praticamente generalizada a todo o espectro político. -----

-----A espiral descendente em que o regime parece ter mergulhado, tem como consequência inevitável o seu bloqueamento. -----

-----Essa espiral descendente de degradação da qualidade da vida política é agravada em resultado da combinação de alguma comunicação social sensacionalista com uma justiça ineficaz e a sensação de que a justiça também funciona por vezes subordinada a agendas políticas. -----

-----Por outro lado a criminalidade violenta progride e cresce o sentimento de insegurança entre os cidadãos.-----

-----Se essa espiral descendente continuar, emergirá, mais cedo ou mais tarde, uma crise social de contornos difíceis de prever.» -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Dia Europeu das Vítimas de Crime** -----

-----Deu conhecimento que não se comemorou na passada sexta-feira, 22, este dia “de má memória” para todas as pessoas que alguma vez foram vítimas de violência, pelo valor simbólico que encerra, o dia foi dedicado à reflexão sobre este assunto que cada vez provoca mais vítimas no seio familiar. -----

-----Salientou que, em 2007, entraram na Associação de Apoio à Vítima (APAV) 7515 processos, mas não se julgue que esta realidade é distante, no Gabinete de Apoio à Vítima de Santarém o Cartaxo registou a segunda maior percentagem de contactos (7,5%) contabilizando 16 processos. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Vila Chã de Ourique**-----

-----Referiu que na última reunião apresentou o receio de que o terreno contíguo ao Centro de Dia de Vila Chã de Ourique, onde existe um pequeno pinhal estivesse a ser abusivamente ocupado pela IMOCOM.-----

-----Quer saber se existe algum projecto devidamente aprovado, se foi autorizada a intervenção neste espaço público e o que se pretende fazer ali.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Nomeação**-----

-----Por fim, gostava de saber a finalidade da transferência do funcionário, Sérgio Oliveira, do Instituto da Vinha e do Vinho para um lugar de técnico superior principal para a Câmara Municipal do Cartaxo.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**O SENHOR VICE-PRESIDENTE**-----

-----**Nomeação**-----

-----Salientou que se tratava de uma pessoa com uma larga experiência de trabalho e que estava na eminência de mobilidade especial, sendo uma pessoa do concelho que sempre deu o seu contributo nas festas do vinho e em tudo o que era ligado ao projecto «Cartaxo – Capital do Vinho», e tendo a autarquia necessidade de alguém desta área que ajudasse do ponto de vista técnico, seria um desperdício deixar uma pessoa com esta capacidade e este potencial de trabalho para o sistema de mobilidade sem que fosse aproveitado pela CMC.-----

-----**O VEREADOR DR. PEDRO RIBEIRO**-----

-----**Freguesia de Valada**-----

-----No uso da palavra, cumprimentou os seus colegas do executivo, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, os membros da Assembleia de Freguesia, os restantes valadenses e a comunicação social.-----

-----Sublinhou que na mesa existe um conjunto de boas vontades em relação a Valada, e lembrou a tradição que Valada sempre teve na luta pela liberdade e que muitos

25/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

daqueles que lutaram para que hoje fosse possível estarem todos sentados à volta da mesa, os que foram eleitos para exercer o poder e os que de uma forma legítima estão a representar os chamados partidos e movimentos da «oposição», se deve essencialmente a um conjunto de homens, como o Senhor Felisberto ou o seu tio, Senhor Joaquim Ribeiro, naturais daquela freguesia -----

-----Na sequência dos assuntos já discutidos, disse que os actos eleitorais são o melhor barómetro que existe em democracia, para verificar se os destinos do concelho e da freguesia de Valada estão a ser ou não bem conduzidos. Também a junta de freguesia de Valada tem sido o espelho disso no Concelho do Cartaxo, com a alternância democrática que vai aferindo e aquilo que cada um tem feito ao longo dos anos. -----

-----Relativamente ao diagnóstico de Valada e aos seus problemas que são estruturais, disse que a primeira forma para resolver um problema é reconhecer que o mesmo existe, e Valada, entre 1981 e 2001, perdeu cerca de 20 a 25% da sua população, resultando numa população mais envelhecida. -----

-----Salientou que a crise nacional afectou Valada, uma vez que tinha um tecido económico muito ligado à agricultura, e recordou o exemplo dos seus avós, naturais da freguesia, cuja actividade económica principal era a agricultura, tal como a da maioria da população desta freguesia. -----

-----O declínio da agricultura levou ao declínio de zonas que tinham essa dependência agrícola, mas não reconverteram atempadamente, por desinvestimento do estado central, essa base económica agrícola para outro tipo de actividades. E sem emprego, que é o principal ponto de fixação da população jovem, dificilmente as pessoas se fixam em Valada, tendo esta freguesia um outro problema do ponto de vista geográfico, o facto de ser a freguesia que mais dista da sede de concelho. -----

-----Este recuo demográfico também leva a que cada vez mais haja menos pessoas para “pegar” nas associações existentes em Valada, uma vez que ao longo dos anos os seus dirigentes já nem rodam, são sempre os mesmos. -----

-----Detectados os problemas, compete a cada um discutir o que tem feito para resolver os problemas diagnosticados. À junta de freguesia, com uma margem de manobra muito curta e baixos orçamentos que dispõe, têm feito aquilo que lhe tem competido, e reconheceu no Presidente da Junta, assim como em todos os membros da Assembleia de

26/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

Freguesia e em todos os representantes que Valada tem com assento na Assembleia Municipal, têm sido uma voz activa para chamar a atenção sobre os problemas que esta freguesia tem tido.-----

-----Referiu que nos tempos em que tinha pelouros sempre foi uma pessoa bastante disponível para resolver os problemas, tal como o depósito para os plásticos agrícolas, com a colaboração fundamental do Presidente da Junta, e o constante alerta para a questão da limpeza, conservação dos espaços verdes, pouca iluminação do parque de merendas, um segurança à noite, entre outros.-----

-----Referiu ainda que compete à Câmara Municipal um conjunto de competências, como a questão do saneamento, entre outras. Acha que houve uma vitória recente para este concelho e de toda a zona da lezíria, que foi esta área geográfica ficar consignada no Alentejo, ouvindo-se dizer que agora “somos todos alentejanos”, mas do ponto de vista do acesso aos fundos comunitários, concretamente o investimento em saneamento básico que exige avultadas verbas, há possibilidade de o mesmo, mais facilmente ter cabimentos integrados no Alentejo do que integrados na região de Lisboa e Vale do Tejo como era até então.-----

-----Relativamente à CMC há um instrumento, PDM, e Valada tem o constrangimento de ter pequenos núcleos urbanos, o restante é reserva agrícola ou ecológica, o que tem sido um impedimento para as novas construções, que acrescido a falta de emprego, torna muito difícil fixar aqui população. -----

-----Quanto à proposta apresentada pelo Dr. Manuel Jarêgo sobre a pousada da juventude, e assistiu com atenção à disputa de quem tinha reivindicado o quê, tendo sido desde 1997 ou 1998, a nível da Câmara Municipal uma luta travada, e lembrou que ainda o Dr. Conde Rodrigues era Presidente da Câmara e o Dr. António José Seguro, Secretário de Estado da Juventude, se iniciaram conversações para se ter uma pousada da juventude em Valada e naquele edifício. Como o Dr. Manuel Jarêgo disse, Valada tem condições únicas e dada a proximidade à região de Lisboa, para oferecer, ser rentável e aliciante, porque com as condições que hoje já tem e que são boas, é constantemente utilizada para determinados fins, o exemplo das provas de motonáuticas entre outras. -----

-----Como tal, está convencido que havendo esse investimento é meio caminho andado para potenciar esta região. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----Sublinhou que do ponto de vista da CMC, também houve a tentativa e é um sinal político importante, da redução de taxa aprovada sobre a construção em Valada. Sendo o potencial desta freguesia conhecido, há um conjunto de matérias que pertencem à administração central, e disse que não está a ser pessimista e acha que a escolha do LNEC para dar um parecer sobre esta matéria é positivo, sendo muito mais cauteloso em relação ao INAG no que tem referido. -----

-----Pensa que do ponto de vista do PDM pode ser um instrumento válido para se ver se existe ou não a capacidade de alargar a zona de Valada.-----

-----O facto de a população ter vindo assistir à reunião de Câmara é um sinal de vitalidade e da vontade de mudar e chamar a atenção para aquilo que está mal. -----

-----Por último, disse que o potencial desta freguesia é enorme, com o rio Tejo e os bons solos para a prática da agricultura, bem como, aproveitar o facto de esta freguesia ter perdido população nestes últimos anos como uma oportunidade, ou seja, transformar as ameaças em oportunidades, e ao que já existe, como a gastronomia, o rio Tejo e os recursos naturais, aliados à exploração do vinho e dos produtos tradicionais, com uma vantagem comparativamente a algumas regiões do país, a proximidade à capital que é como sabemos uma central de consumidores. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA – REPRESENTANTE DO GRUPO CDU**-----

-----**Freguesia de Valada**-----

-----No uso da palavra, cumprimentou os presentes e agradeceu a presença de todos, e disse que tem muitos amigos fora de Valada e espera que o facto desta reunião se ter realizado em Valada, não seja apenas e tão só isso, mas sim actos e boas vontades, e de seguida deixou as seguintes preocupações: -----

-----Primeiro como membro da Assembleia de Freguesia e representando a CDU, disse que é a primeira vez que pertence à área autárquica e manifestou a sua satisfação por pertencer a essa Assembleia de Freguesia, que, ao contrário do executivo deixam os emblemas dos partidos à “porta” da sala de reuniões e tratam dos problemas da freguesia. ----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----Relativamente à intervenção do Eng. Casimiro sobre o facto de o LNEC estar a preparar um estudo no sentido de não existir risco a nível da construção em Valada, manifestou algumas dúvidas, uma vez que o LNEC neste parecer já há vários anos diz o contrário. -----

-----Referiu que o documento do gabinete do ministro do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, diz que *“tem que se proceder à resposta objectiva às questões colocadas, considera-se importante referir que o actual quadro legal em vigor relativo às zonas ameaçadas por cheias, enquanto zonas de risco, e em necessidade de promover o adequado ordenamento do território, de modo a reduzir a sua ocupação humana”*. -----

-----Estas áreas, tal como a freguesia de Valada, devem reduzir a ocupação humana, e segundo o dito parecer não quer acreditar que esta freguesia está condenada a desaparecer. -----

-----Na qualidade de presidente do Futebol Clube Valadense, disse que sobre o novo relvado, considera prioritário a intervenção, como forma de manutenção deste relvado com treze anos, que tem estado ao serviço dos clubes do concelho, quando estes precisam e convém não esquecer que o mesmo, resultou de um esforço conjugado da população essencialmente. -----

-----**O SENHOR PRESIDENTE** -----

-----**Freguesia de Valada**-----

-----No uso da palavra, disse que esta opção do LNEC partiu de um contacto político entre a CMC e responsáveis políticos do governo, que deram conhecimento que o LNEC poderia ser uma hipótese sustentável em termos técnicos para resolver o problema, sendo nessa perspectiva que se consultou o LNEC ultrapassando o INAG e outros institutos.-

-----A partir desta solução, espera que se construa uma opção positiva e que seja uma solução, uma vez que se trata de assunto específico que causa enormes transtornos. -----

-----Relativamente ao Parecer, disse que há um desconhecimento da real situação de Valada do ponto de vista orográfico, geográfico e hidrográfico, porque não há um só dique que percorre a margem ribeirinha mas sim seis que envolvem os interiores, ou seja,

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

muitas vezes esses pareceres devem-se a informações objectivadas em mapas e plantas, desconhecendo o concreto da realidade. -----

-----Provavelmente também desconhecem o protocolo assinado para valorização dos diques e que os mesmos estão a ser objecto de requalificação, uma vez que muitas vezes esse ministério não troca informações com o serviço da CCDRLVT que foi a entidade que desencadeou o programa para a valorização dos diques.-----

ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ASSUNTOS NÃO INCLUÍDOS NA ORDEM DO DIA, AO ABRIGO DO ARTIGO 83º, DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO E ULTERIORES ALTERAÇÕES:-----

-----O Senhor Presidente propôs ao Executivo Municipal que, nos termos do disposto no artigo 83º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, reconheça a urgência das deliberações sobre os assuntos abaixo indicados: -----

-----Empreitadas – Concurso Público para Arrematação da Empreitada de “Pavimentação de Arruamentos / 2007”; -----

-----Empreitadas – Enquadramento Paisagístico do Largo Humberto Delgado – Valada - Prorrogação do prazo de Execução; -----

-----Cedência da utilização da loja n.º 3 do Mercado Municipal de Pontével; -----

-----Praça de Touros – Comissão para a análise das propostas; -----

-----Colocação de roulotte bar – Zona Industrial de Vila Chã de Ourique/Cartaxo;--

-----André de Oliveira Clemente Coelho – Pedido de Patrocínio; -----

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a análise, discussão e votação dos assuntos supra referenciados não incluídos na ordem do dia ao abrigo do artigo 83º, da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro e ulteriores alterações. -----

-----Empreitadas – Concurso Público para Arrematação da Empreitada de “Pavimentação de Arruamentos / 2007”-----

-----O SENHOR PRESIDENTE-----

-----A Câmara, tendo em conta o relatório sobre a análise do mérito das propostas, elaborado pela Comissão de Análise de Propostas, deliberou, por unanimidade, concordar

30/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

com o ordenamento do mesmo, para efeitos de adjudicação, onde se propõe a intenção de adjudicação ao concorrente “*Asibel – Construções, S.A.*”, pelo valor de 273.060,79 € + IVA a 5%, o que perfaz o valor total de 286.713,83 €.-----

-----De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 101.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, antes de se proferir a decisão final sobre a adjudicação, proceder-se-á à audiência prévia escrita dos concorrentes.-----

-----Empreitadas – Enquadramento Paisagístico do Largo Humberto Delgado – Valada - Prorrogação do prazo de Execução -----

-----O SENHOR PRESIDENTE -----

-----A Câmara, tendo em conta o exposto na Informação n.º 58/2008 DOEM, de 20/02/2008, deliberou, por unanimidade, conceder ao empreiteiro “*Construções Pragosa, S.A.*” a prorrogação solicitada, terminando o prazo de execução da empreitada no dia 19 de Março de 2008. -----

-----Cedência da utilização da loja n.º 3 do Mercado Municipal de Pontével -----

-----O SENHOR PRESIDENTE -----

-----Tendo a Junta de Freguesia de Pontével, solicitado a cedência da utilização de uma loja do Mercado Municipal de Pontével, para instalar os serviços do Jornal “A Voz de Pontével”, tutelado pelo Rio da Fonte – Associação para a defesa do património histórico-ambiental de Pontével, propôs que a C.M.C. autorizasse a cedência do espaço para os fins enunciados, pelo período de uma ano.-----

Deliberação: a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência da utilização da loja n.º 3 do Mercado Municipal de Pontével, à respectiva Rio da Fonte, para o fim solicitado, a título gratuito, pelo período de um ano. -----

-----Notifique-se.-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

Praça de Touros – Comissão para a análise das propostas

O SENHOR PRESIDENTE

Na sequência da deliberação de 12/02/2008, sobre o assunto em epígrafe, é proposto para deliberação e aprovação do executivo municipal uma Comissão, para presidir à análise das propostas, composta pelos seguintes elementos:

Vereador Eng. Francisco Casimiro

Dra. Maria de Lourdes Sardinha

Dra. Maria do Céu Mourato

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Comissão, para presidir à análise das propostas composta pelos elementos supra mencionados. ----

Colocação de roulotte bar – Zona Industrial de Vila Chã de Ourique/Cartaxo

O SENHOR PRESIDENTE

Na sequência do pedido da Munícipe Filipa Alexandra Gomes Alves, propôs que fosse apreciado e deliberado a colocação de uma roulotte bar nas imediações da zona industrial de Vila Chã de Ourique – Cartaxo. ----

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não autorizar o pedido supra referenciado até à alteração do regulamento de venda ambulante em vigor.-----

Apoios Financeiros

No uso das competências previstas nas alíneas a), b) e d) do n.º 4 do artigo 64.º da Lei n.º169/99, na sua actual redacção, que permitem deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à prossecução de obras ou eventos de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra, a Câmara, considerando reunidos os pressupostos para o efeito, deliberou atribuir os seguintes apoios financeiros: ----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----André de Oliveira Clemente Coelho – Pedido de Patrocínio-----

-----O SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

-----Propôs para apreciação e deliberação o pedido de patrocínio, ao aluno do 5.º ano do curso de Medicina da Universidade de Coimbra, no âmbito da queima das fitas para divulgação do logótipo da autarquia através da aquisição de um espaço publicitário num carro alegórico, no valor de trinta euros. -----

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder o apoio nos termos propostos. -----

-----Notifique-se -----

ORDEM DO DIA

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

02-DOEM

-----Concurso limitado para arrematação da empreitada de “Construção do Mercado Municipal dos Casais Lagartos – Pontével / Cartaxo”-----

-----O SENHOR PRESIDENTE -----

-----A Câmara, tendo em conta o relatório final elaborado pela *Comissão de Análise de Propostas*, deliberou, por unanimidade, concordar com o mesmo, onde se propõe a adjudicação ao concorrente “*Gecolix – Gabinete de Estudos e Construções, Ld.ª*”, pelo valor de 49.214,39 € + IVA a 5%, o que perfaz o valor total de 51.675,11 €. -----

-----Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 108.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, a minuta do contrato, após a adjudicação, será remetida ao concorrente preferido, para sobre ela se pronunciar no prazo de cinco dias. -----

03 – DAF

-----PAGAMENTOS EFECTUADOS -----

-----A Câmara tomou conhecimento dos pagamentos efectuados, autorizados pelo Senhor Presidente ao abrigo do disposto na alínea f) do artigo sexagésimo oitavo, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, no período onze de Fevereiro a vinte

33/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

e dois de Fevereiro de dois mil e oito, no montante de quinhentos e vinte e um mil, novecentos e setenta e cinco euros, noventa e um cêntimos. -----

-----**TESOURARIA T – DOIS:** -----

-----A Câmara tomou conhecimento do modelo – T – dois da Tesouraria, referente a vinte e dois de Fevereiro de dois mil e oito, o qual acusava um saldo de um milhão, quatrocentos e sessenta e três mil, trezentos e cinquenta e seis euros, seis cêntimos.-----

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

04– DPAU

-----**AVOCAÇÃO DE PROCESSOS DE OPERAÇÕES URBANÍSTICAS** -----

-----Por proposta do Senhor Presidente, foi deliberado, por unanimidade, ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, avocar a competência, prevista na alínea a) do n.º 5 do artigo 64.º da citada Lei, delegada por deliberação tomada na reunião de 2005/10/31 e sub-delegada no Senhor Vice-Presidente por despacho de 2006/12/14, exclusivamente no tocante aos seguintes processos: -----

-----1) **Proc.º n.º 134/2003/OELA – Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo;** ---

-----2) **Proc.º n.º 1/2008/OUI – Carlos Manuel Vicente Marecos;**-----

-----3) **Proc.º n.º 2/99/OUL – José Jorge Belchior Mendão – Construções, Lda. - Alvará n.º 4/00 (Recepção Definitiva);** -----

-----4) **Proc.º n.º 7/2004/OUL – LIAIME – Construções, Lda. - Alvará n.º 1/2006 (Recepção Provisória);**-----

-----5) **Ampliação da Rede Pública de Distribuição de Água de Ereira (Luís Manuel De Sousa Marreiros – Vale do Muro – Ereira);**-----

-----6) **Proc.º n.º 196/2006/OELA – Cristina Isabel das Neves Silva.**-----

-----**Obras de Edificação**-----

-----**Proc.º n.º 134/2003/OELA – Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo**-----

-----A Câmara, na sequência do pedido de redução das taxas inerentes à operação urbanística a que se refere o processo acima referenciado, deliberou por unanimidade, nos

34/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

termos do n.º 4 do artigo 53.º do Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação, conceder a redução de 75 % do valor das taxas em causa.-----

-----**Pedido de Informação**-----

-----**Proc.º n.º 1/2008/OUI – Carlos Manuel Vicente Marecos**-----

-----Foi presente o processo acima referenciado relativo ao pedido de informação sobre a construção de edifício no prédio sito na Rua António Francisco Ribeiro Ferreira, em Vila Chã de Ourique. -----

-----A Câmara, deliberou, por unanimidade, concordar com o teor da Informação da Divisão de Administração Urbanística n.º 116/2008 DAU, de 2008/02/14, nomeadamente, o alinhamento frontal do edifício ser definido pelas edificações imediatamente contíguas. ----

-----**Loteamento**-----

-----**Proc.º n.º 2/99/OUL – José Jorge Belchior Mendão – Construções, Lda. -**

Alvará n.º 4/00 (Recepção Definitiva)-----

-----Sobre o processo de licenciamento acima referenciado, referente à operação de loteamento que incidiu sobre o prédio situado nos Casais das Marotas, Rua António Vital, na freguesia de Pontével, foi presente o requerimento registado sob o n.º 4060, de 2007/11/21, da empresa titular do respectivo alvará de loteamento em questão, onde solicitava a recepção definitiva das respectivas obras de urbanização. -----

-----A Câmara, tendo em consideração o teor do Auto de Recepção Definitiva n.º 1/2008, deliberou, por unanimidade, receber definitivamente as obras de urbanização em causa. -----

-----**Proc.º n.º 7/2004/OUL – LIAIME – Construções, Lda. - Alvará n.º 1/2006**

(Recepção Provisória)-----

-----Sobre o processo de licenciamento acima referenciado, referente à operação de loteamento que incidiu sobre o prédio situado na Rua Velha, Rua do Giné, Travessa do Giné, Largo do Ozório e Rua José Ribeiro da Costa, na freguesia do Cartaxo, foi presente o requerimento registado sob o n.º 2981, de 2007/08/30, da empresa titular do respectivo alvará de loteamento em questão, onde solicitava a recepção provisória das respectivas obras de urbanização.-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----A Câmara, tendo em consideração o teor do Auto de Recepção Provisória n.º 1/2008, deliberou, por unanimidade, receber provisoriamente as obras de urbanização em causa. -----

-----**Rede Pública de Distribuição de Água de Ereira**-----

-----Ampliação da Rede Pública de Distribuição de Água de Ereira (Luís Manuel de Sousa Marreiros – Vale do Muro – Ereira)-----

-----A Câmara, concordando com o teor da Nota Interna N.º 12/2008 DPAU-FL, datada de 2008/02/19, deliberou por unanimidade, não viabilizar o pedido de ampliação da rede pública de distribuição de água acima referenciada, uma vez que o prédio em causa não se situa na periferia de qualquer aglomerado urbano (dista cerca de 1.350 m do perímetro urbano da Ereira) e a sua viabilização poderá vir a induzir ainda mais dispersão para além da já existente na zona.-----

-----**Obras de Edificação**-----

-----Proc.º n.º 196/2006/OELA – Cristina Isabel das Neves Silva-----

-----Foi presente o processo acima referenciado referente à obra de construção de uma moradia unifamiliar a erigir no prédio sito nos Casais das Sesmarias, Casais dos Lagartos, freguesia de Pontével. -----

-----A Câmara, atendendo a que a implantação da construção da obra em causa, de acordo com a Informação da Divisão de Administração Urbanística n.º 160/2008 DAU, de 2008/02/25, respeita o parecer da CCDRLVT transmitido através do ofício n.º 43591-S, de 2008/01/16, e também atento o facto de já ter expirado o prazo que esta entidade dispunha para se pronunciar sobre essa nova localização, deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de arquitectura nos termos da referida Informação.-----

-----**EDITAL N.º 40/2008**-----

-----O Senhor Presidente, de acordo com o estipulado no número três do artigo sexagésimo quinto da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, na sua redacção actual, deu conhecimento ao Executivo das decisões tomadas em sete, doze, dezoito e dezanove de Fevereiro do corrente ano, no âmbito da competência prevista na alínea a) do

36/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

número cinco do artigo sexagésimo quarto, subdelegada pelo Senhor Presidente, segundo o número dois do artigo sexagésimo quinto do citado diploma legal. -----

05 – OUTRAS DELIBERAÇÕES

-----**RUMO 2020 E.M. – Prestação de contas 2006 e Orçamento 2008**-----

-----**O SENHOR PRESIDENTE**-----

-----Propôs para apreciação e deliberação do Executivo Municipal a prestação de contas de 2006 e o Orçamento para o ano de 2008, apresentado pela RUMO 2020 E.M.-----

-----**O VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO**-----

-----Salientou que as contas da Câmara Municipal referentes o exercício de 2006, foram apresentadas ao executivo camarário, no dia 23 de Abril de 2007, com o votos contra dos vereadores do PSD e já devem ter sido enviadas ao Tribunal de Contas.-----

-----Diz a Lei nº 2/2007 que aprova a Lei das Finanças Locais que entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2007, no seu artigo 46º Consolidação de Contas, diz o seguinte (...) as contas dos municípios que tenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados com os respectivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos. Os procedimentos contabilísticos para a consolidação dos balanços dos municípios e das empresas municipais ou intermunicipais são os definidos no POCAL.-----

-----Referiu que vem agora, fora de prazo, à reunião de Câmara do dia 26 de Fevereiro de 2008, o balanço, a demonstração de resultados, o anexo ao balanço e à demonstração de resultados, o relatório de gestão e restantes peças contabilísticas, à excepção da Acta que é uma peça fundamental para comprovar que as contas foram aprovadas pela Administração da Rumo 2020. Não tem cabimento nem faz sentido, a discussão e a aprovação individual em reunião de câmara das contas da Rumo 2020, quando estas contas deveriam ser consolidadas (integradas) com as contas da Câmara Municipal do exercício de 2006, conforme está na Lei acima referida, por este motivo, vota contra. -----

37/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----**O VEREADOR DR. PEDRO RIBEIRO**-----

-----No uso da palavra, disse que o seu sentido de voto seria a abstenção porque não tinha lido o documento e não tinha conhecimento concreto desta matéria. -----

-----**O VEREADOR PROF. MÁRIO JÚLIO**-----

-----No uso da palavra, disse que votava contra pela questão de coerência que referiu que sempre manifestou em relação a esta matéria. -----

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Vereador Dr. Pedro Ribeiro e dois votos contra do Vereador Dr. Manuel Jarêgo e do Vereador Prof. Mário Júlio, aprovar a prestação de contas de 2006 e o Orçamento para o ano de 2008, apresentado pela RUMO 2020 E.M. -----

-----**Manual de Normas e Procedimentos de Segurança na Rede Informática da Câmara Municipal do Cartaxo**-----

-----**O SENHOR PRESIDENTE**-----

-----Propôs para deliberação camarária a aprovação do manual de normas e procedimentos de segurança na rede informática da Câmara Municipal, que tem como objectivo definir responsabilidades e orientar a conduta dos profissionais e utilizadores da rede informática. -----

-----**O VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO**-----

-----No uso da palavra, disse que após ter lido o documento, os vereadores da chamada «oposição» são marginalizados, uma vez que nem têm acesso para consulta pelo sistema informático, ainda não há muito tempo que foi dito que seria facultado on-line pelo menos alguns documentos da autarquia. -----

-----**O SENHOR VICE-PRESIDENTE**-----

-----No uso da palavra, esclareceu que estão a ser considerados os acessos e as respectivas password e os nomes de utilizadores a serem criados, e que neste momento, está

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

em causa apenas o acesso interno aos funcionários e a quem está a tempo inteiro na autarquia, não estando ninguém a ser marginalizado. -----

-----**O SENHOR PRESIDENTE** -----

-----No uso da palavra disse que não é feita qualquer discriminação, e que no dia em que fôr necessário regulamentar a utilização por parte dos vereadores não executivos, é feita uma alteração que vem na ordem de trabalhos como proposta de deliberação.-----

-----Referiu que está em causa apenas um conjunto de regras, normas e procedimentos internos de funcionamento dos serviços e de quem gere a CMC com os mesmos. -----

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Dr. Manuel Jarêgo, aprovar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança na Rede Informática nos termos propostos. -----

-----**Proposta de alteração do Regulamento Cartão Municipal Sénior** -----

-----**O SENHOR VICE-PRESIDENTE** -----

-----Propôs para deliberação e aprovação do executivo municipal as seguintes alterações ao Regulamento Cartão Municipal Sénior:-----

-----**1.º ALTERAÇÃO**-----

-----**Artigo 3.º**-----

-----**(Beneficiários)** -----

-----Podem beneficiar do Cartão Municipal Sénior, todos os cidadãos residentes no concelho do Cartaxo, desde que, cumulativamente, preencham os seguintes requisitos:-----

-----a) Ter idade igual ou superior a 60 anos;-----

-----b) Ser pensionista e/ou reformado;-----

-----c) Residir e ser eleitor no concelho há, pelo menos, dois anos; -----

-----d) A média do rendimento *per capita* do agregado familiar ser igual ou inferior a 75% do salário mínimo nacional. -----

-----**Relativamente a este artigo propõe-se eliminar a alínea b) – Ser pensionista ou reformado. Neste sentido, o artigo 3.º passa a ter a seguinte redacção:** ----

39/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----**Artigo 3.º**-----

-----**(Beneficiários)**-----

-----Podem beneficiar do Cartão Municipal Sénior, todos os cidadãos residentes no concelho do Cartaxo, desde que, cumulativamente, preencham os seguintes requisitos:-----

-----a) Ter idade igual ou superior a 60 anos;-----

-----b) Residir e ser eleitor no concelho há, pelo menos, dois anos;-----

-----c) A média do rendimento *per capita* do agregado familiar ser igual ou inferior a 75% do salário mínimo nacional.-----

-----**2.º ALTERAÇÃO**-----

-----**Artigo 4º**-----

-----**(Candidatura)**-----

-----O requerimento para a atribuição do Cartão Municipal Sénior é apresentado na Câmara Municipal, através de ficha designada para o efeito, acompanhado de:-----

-----a) Cópia do Bilhete de Identidade;-----

-----b) Cópia do Cartão de Contribuinte;-----

-----c) Uma fotografia;-----

-----d) Comprovativo dos rendimentos do agregado familiar;-----

-----e) Declaração da Junta de Freguesia na qual conste o número de eleitor, a data de emissão, o local de residência e a composição do agregado familiar;-----

-----f) Certidão emitida pela Repartição de Finanças que confirme ou não a existência de bens.-----

-----**Quanto ao artigo 4.º propõe-se eliminar a alínea f) – Certidão emitida pela Repartição de Finanças que confirme ou não a existência de bens. Neste sentido, o artigo 4.º passa a ter a seguinte redacção:**-----

-----**Artigo 4º**-----

-----**(Candidatura)**-----

-----O requerimento para a atribuição do Cartão Municipal Sénior é apresentado na Câmara Municipal, através de ficha designada para o efeito, acompanhado de:-----

-----a) Cópia do Bilhete de Identidade;-----

-----b) Cópia do Cartão de Contribuinte;-----

-----c) Uma fotografia;-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----d) Comprovativo dos rendimentos do agregado familiar;-----

-----e) Declaração da Junta de Freguesia na qual conste o número de eleitor, a data de emissão, o local de residência e a composição do agregado familiar; -----

-----3.º ALTERAÇÃO-----

-----Artigo 6º -----

----- (Benefícios do Cartão Municipal Sénior)-----

-----1. O Cartão Municipal atribui aos seus titulares os seguintes benefícios:

-----a) Redução de 50 % no pagamento do consumo de água para uso doméstico;---

-----b) Redução de 50 % no pagamento de tarifas de lixo e saneamento;-----

-----c) Redução de 75 % nas tarifas em actividades desportivas e eventos culturais desenvolvidos nas infra-estruturas da Câmara Municipal;-----

-----d) Descontos nas entidades que adiram ao projecto «Cartão Municipal Sénior»;

-----e) Outros apoios que venham a ser deliberados pela Câmara Municipal.-----

-----Quanto ao artigo 6.º propõe-se incluir os números 2 a 6. Neste sentido, o artigo 4.º passa a ter a seguinte redacção: -----

-----Artigo 6º -----

----- (Benefícios do Cartão Municipal Sénior)-----

-----1. O Cartão Municipal atribui aos seus titulares os seguintes benefícios:

-----a) Redução de 50 % no pagamento do consumo de água para uso doméstico;---

-----b) Redução de 50 % no pagamento de tarifas de lixo e saneamento;-----

-----c) Redução de 75 % nas tarifas em actividades desportivas e eventos culturais desenvolvidos nas infra-estruturas da Câmara Municipal;-----

-----d) Descontos nas entidades que adiram ao projecto «Cartão Municipal Sénior»;

-----e) Outros apoios que venham a ser deliberados pela Câmara Municipal.-----

-----2. O Titular do Cartão Municipal Sénior será reembolsado das despesas com medicamentos sujeitos a receita médica. -----

-----3. No caso destes medicamentos serem comparticipados será apenas sujeito a reembolso o valor não comparticipado. -----

-----4. O valor anual de apoio, no caso de reembolso dos medicamentos, não poderá exceder os 350,00 €, por cada titular do cartão. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----5. Os documentos comprovativos das despesas com os medicamentos sujeitos a receita médica, deverão ser sujeitos até ao dia 8 de cada mês, no Gabinete de Acção Social.

-----6. A Câmara Municipal deveria proceder ao reembolso das despesas, no prazo de 30 dias (trinta dias), através da transferência bancária ou mediante cheque. -----

-----**O SENHOR PRESIDENTE** -----

-----Congratulou-se com estas beneficiações do Cartão Sénior Municipal, sobretudo com a atribuição do apoio financeiro aos medicamentos dos idosos, medida esta de grande alcance social.-----

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as alterações nos termos propostos. -----

-----**Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo José Tagarro – Cartaxo – Pedido de subsídio** -----

-----**O SENHOR PRESIDENTE** -----

-----Na sequência do pedido do Agrupamento Marcelino Mesquita, propôs para deliberação Camarária a atribuição de um subsídio à Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo José Tagarro, para fazer face às despesas inerentes à actividade “Dia de Reis”, organizada pelos professores de Educação Musical. -----

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, contribuir em 70% das despesas inerentes à actividade, no valor de 442,40 € (quatrocentos e quarenta e dois euros e quarenta euros), para o apoio solicitado.-----

-----**REMAR – Pedido de subsídio**-----

-----**O SENHOR PRESIDENTE** -----

-----Face ao pedido da REMAR Portugal, propôs para deliberação camarária o pedido formulado pela entidade de um subsídio financeiro, material ou logístico, no sentido desta instituição continuar a melhorar um trabalho de cariz altruísta.-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não atribuir o subsídio e remeter o pedido para os apoios no âmbito dos Protocolos a estabelecer com as associações.-----

-----**Pedido de Indemnização**-----

-----**O SENHOR PRESIDENTE** -----

-----Na sequência da participação de sinistro da Munícipe D. Clarinda Jesus Maria Nobre, no dia 23/12/2007, na Rua Santos Lima em Vale da Pedra, o mesmo foi participado à Companhia de Seguros, que por sua vez informou que o montante dos prejuízos (241,96 €), é inferior à tabela das franquias constantes da apólice de Responsabilidade Civil do Município do Cartaxo, pelo que o Município deverá suportar as mesmas. -----

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, indemnizar a munícipe no valor de 241,96 € (duzentos e quarenta e um euros e noventa e seis cêntimos), em virtude do valor dos prejuízos ser inferior à tabela das franquias constantes da apólice de Responsabilidade Civil do Município do Cartaxo. -----

-----**Pedido de renúncia ao mandato de Vereador**-----

-----**O VEREADOR DR. PEDRO RIBEIRO** -----

-----No uso da palavra dirigiu-se ao executivo e apresentou o pedido de renúncia ao mandato de vereador nos seguintes termos: -----

-----“Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo, -----

-----1. Nos termos do artigo 76.º da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro formalizo o pedido de renúncia ao mandato de vereador da Câmara Municipal do Cartaxo e requeiro, em detrimento da contagem do tempo de serviço que desempenhei o cargo de vereador em regime de permanência, a tempo inteiro, entre o dia 1 de Junho de 2000 e o dia 14 de Agosto de 2007, o subsídio de reintegração consagrado no Estatuto dos eleitos Locais, aprovado pela Lei n.º 29/87, de 30 de Junho, republicado pela Lei n.º 52-A/2005, de 10 de Outubro. ---

-----2. Tomei a decisão de renunciar ao mandato de vereador desta Câmara, que anunciei aos Senhores Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal do Cartaxo no dia 20 de Fevereiro, após uma profunda reflexão e avaliação do actual contexto político e em coerência com as minhas posições de sempre. Considero que são grandes as divergências

43/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

políticas com a actual linha de gestão da Câmara, nomeadamente no que diz respeito à gestão de pessoal, à gestão do nosso património e dos recursos financeiros. Manifestei a minha oposição ao modelo de revisão orgânica apresentado e à primeira proposta de Orçamento para 2008. Tenho a convicção que estas últimas opções, ao nível da gestão de recursos humanos, financeiros e patrimoniais agravam a situação financeira da Câmara Municipal e comprometem o futuro do nosso concelho e das gerações vindouras. -----

-----3. Tive sempre para mim que a democracia é a institucionalização do conflito, da divergência, do confronto das ideias. Contudo, a democracia representativa, no actual sistema político-partidário, é também o regime do respeito pelas formas. E a forma do actual sistema político-partidário empurra os eleitos para a sintonia com direcções partidárias, mais do que para com os eleitores. Esta lógica do sistema deixa muito pouca margem para a legitimidade individual e pessoal. -----

-----4. Considero, pois, que o actual rumo seguido pela Câmara Municipal foi legitimado nas recentes eleições internas para o Partido Socialista no Cartaxo. O sentido de responsabilidade que sempre coloquei nas minhas decisões, o passado e o presente imaculado que granjeei nestes dez anos como vereador desta Câmara, eleito pelo PS, transmitem-me que a decisão que tomei é a que melhor contribui, no actual contexto político, para continuar, como sempre fiz, a trabalhar para credibilizar a actividade política ao serviço dos interesses do nosso concelho, dos nossos concidadãos e das nossas empresas. Penso ser este o melhor caminho para a valorização da actividade política e de quem a exerce. -----

-----5. Quero, manifestar sentido agradecimento a todos colaboradores da Câmara Municipal do Cartaxo. O convívio intelectual, profissional que sempre me proporcionaram a par da sua simpatia pessoal foram fundamentais para o desenvolvimento destes dez anos de actividade política. -----

-----6. Manifestar agradecimento a todos os eleitos com que, nos diversos órgãos autárquicos tive o prazer de trabalhar. Aqui, desejo destacar, de uma forma especial, assumindo o risco de não poder enumerar todos os que tive o gosto de poder trabalhar, agradecer ao Dr. José Conde Rodrigues, o convite para integrar a lista que permitiu a minha eleição para esta Vereação; ao Dr. Francisco Pereira pelo lado afectivo que sempre deu à dimensão política; e agradecer ao Eng. Álvaro Pires, um companheiro, um camarada

44/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

das mesmas causas, um Homem dotado de uma invulgar capacidade de diálogo, de pluralismo, de participação e abertura. Penso que um dos seus grandes ensinamentos é que uma das grandes forças da democracia passa pela capacidade de convenceremos outros e permitirmos que outros nos convençam, norteados pela procura do bem da comunidade que representamos. -----

-----7. Manifestar, de igual modo, o meu agradecimento à Senhora e aos Srs. Presidentes de Junta e à Senhora e Srs. Presidentes da Assembleia Municipal, que, nestes dez anos, foram inexcedíveis na participação e implementação de projectos que visaram melhorar a qualidade de vida dos nossos concidadãos. -----

-----8. Quero, também, agradecer a todo o universo associativo, aos agentes do universo educativo e a todas as entidades/associações com quem tive o prazer de trabalhar de forma estreita e que, com as suas experiências e vivências, muito enriqueceram o trabalho que desenvolvi em prol do nosso concelho.-----

-----9. Agradeço, também, aos meus concidadãos com os quais estabeleci sempre relações de grande proximidade e cordialidade no tratamento dos seus assuntos, reconhecendo, da sua parte, a simpatia e a compreensão para as ocasiões em que a insuficiências dos meios de que dispomos não permitiram a rápida resolução que os seus problemas reivindicava.-----

-----10. Por último, uma palavra de votos de bom trabalho a este Executivo e ao meu substituto, e agradecer de uma forma calorosa, no dia em que interrompo dez anos de vereação nesta Câmara, às senhoras e senhores jornalistas pela forma cordial e respeitosa com que sempre estabelecemos a nossa relação de trabalho, e a amizade e o agradável convívio que sempre me proporcionaram.-----

-----Os melhores cumprimentos.-----

-----Valada, 26 de Fevereiro de 2008 -----

-----O Vereador da Câmara Municipal do Cartaxo -----

-----Pedro Miguel Magalhães Ribeiro”.-----

-----A VEREADORA DRA. MANUELA ESTÊVÃO-----

-----No uso da palavra, dirigiu-se ao Senhor Vereador e disse que foi muito bom trabalhar com ele, porque superaram sempre as divergências de uma forma correcta e cordial,

45/48

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

e neste momento queria desejar-lhe sinceramente as maiores felicidades pessoais e profissionais.-----

-----**O SENHOR PRESIDENTE**-----

-----No uso da palavra, salientou que o Eng. Pedro Gil, jovem e promissor Quadro da Adega Cooperativa do Cartaxo e, também autarca na Ereira, será o próximo vereador não executivo e irá assumir funções na próxima reunião de Câmara.-----

-----Relativamente ao pedido de renúncia ao mandato de Vereador do Dr. Pedro Ribeiro, disse que era quase inevitável, sendo uma questão de consciência pessoal, ética e política, e que se estivesse no seu lugar tê-lo-ia apresentado há mais tempo, aquando da distância em termos de liderança do projecto e da equipa. No entanto, reconheceu os contributos dados, os aspectos positivos e também os menos positivos, bem como as virtudes e as vicissitudes de dez anos ao serviço de uma autarquia. Acrescentou que ao longo de 10 anos sempre houve convergência em toda a gestão da equipa e do projecto.-----

-----Acrescentou ainda que, nos últimos tempos, as divergências existentes, não as identifica, e acredita que o próprio Dr. Pedro Ribeiro também não as identifica, como divergências de projecto ou até mesmo de gestão, mas sente sim, que o que aconteceu realmente foi uma divergência de poder. Especificamente de _____ do poder.-----

-----Desejou-lhe as maiores felicidades pessoais e políticas no desempenho das suas funções em Lisboa como adjunto do Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Justiça, Dr. Conde Rodrigues, uma vez que é um bom quadro político.-----

-----**O SENHOR VICE-PRESIDENTE**-----

-----No uso da palavra, devolveu os seus cumprimentos pessoais ao Dr. Pedro Ribeiro e os votos das maiores felicidades para o seu futuro pessoal, profissional e político. --

-----No entanto, do ponto de vista político, acha que devem ser ditas algumas coisas que é importante que fiquem registadas. Em primeiro, ao longo destes últimos dez anos, foi seguido um determinado caminho e o mesmo continua a ser seguido. Depois, entende pessoalmente, que esta demissão deveria ter acontecido mais cedo e o próprio, caso fosse com ele, o teria feito, aquando da retirada da confiança política, ou seja, houve a retirada da

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

confiança política e, na sua sequência, deveria ter havido imediata renúncia ao mandato, o que politicamente faria sentido. -----

-----Depois, e do ponto de vista político, disse que o que se assistiu foi durante algum tempo o ficar à “sombra” do líder à espera do poder, o que se notou sobretudo nesta última fase, o que criou um maior afastamento e conflito entre o Dr. Pedro e a restante equipa. -----

-----Salientou que a sensação que fica do ponto de vista político, é que havia a espera de uma oportunidade de poder, que depois acabou por ser gorada. -----

-----Espera que, após os resultados obtidos a 15 de Fevereiro, em que os militantes do Partido Socialista expressaram a sua vontade, se consiga ter alguma acalmia e união, e que o Dr. Pedro Ribeiro e os restantes poucos dissidentes saberão retirar as ilações dos resultados dessa votação. -----

-----Por último, desejou as maiores felicidades a nível pessoal, profissional e político. -----

-----**O VEREADOR PROF. MÁRIO JÚLIO**-----

-----No uso da palavra desejou as maiores felicidades pessoais e profissionais ao Dr. Pedro Ribeiro. -----

-----**O VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO**-----

-----No uso da palavra, desejou as maiores felicidades profissionais e as suas melhoras ao nível físico. -----

-----**O VEREADOR DR. PEDRO RIBEIRO**-----

-----No uso da palavra, disse que não queria fazer uma segunda declaração, até porque respeitou bastante o que o Senhor Presidente disse na sua intervenção, apesar da clara divergência entre ambos. -----

-----Dirigiu-se ao Eng. Casimiro, e disse que a retirada de confiança política foi uma reunião interna do partido Socialista sobre a qual residem dúvidas quanto à sua legalidade, uma vez que vários membros e ele próprio não foram convocados. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 04 DE 26/02/2008

-----Relativamente à segunda afirmação do Eng. Casimiro, acha que é daquelas afirmações que só podem ser tomadas por ignorância ou má fé, mas como o tem por uma pessoa de bem, apenas pode levar para o lado da ignorância de desconhecer o que se passou.

-----Salientou que nunca teve ambições de poder, que ultrapassasse aquilo que foi sempre o projecto colectivo do Partido Socialista, e que se o Eng. Casimiro tem alguma dúvida quanto a isso, pergunte ao Senhor Presidente que é a testemunha viva, aquando das eleições autárquicas em que o Dr. Paulo Caldas foi pela primeira vez candidato. -----

-----Uma vez que o tem como uma pessoa de bem, esse tipo de ilações só as pode levar para o campo da ignorância. -----

-----**A VEREADORA DRA. RUTE OURO** -----

-----No uso da palavra, desejou as maiores felicidades pessoais e profissionais. ----

FORMA DE VOTAÇÃO – As deliberações constantes desta acta foram aprovadas por unanimidade de votos dos membros presentes, com excepção daquelas onde se faz menção expressa do contrário.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a acta sob a forma de minuta, nos precisos termos do disposto no artigo 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações, com vista à sua executoriedade imediata. -----

ENCERRAMENTO – E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a reunião, quando eram vinte horas, para constar se lavrou a presente acta, e eu, Maria de Lourdes Ouro Martins Sardinha, a redigi e subscrevi e vou assinar junto do Senhor Presidente.-----

